



OFICIO Nº 22/2020
A.DIRECÇÃO/Lisboa, 22-03-20

Assunto: **ALERTA DO STARQ SOBRE O INCUMPRIMENTO DAS MEDIDAS PROFILÁCTICAS CONTRA A COVID-19 EM TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS**

Comunicado nº 06/20 –

O STARQ tem vindo a ser contactado por associados e não associados sobre o **incumprimento das medidas profiláticas de combate à COVID-19 recomendadas pela DGS** no âmbito das intervenções arqueológicas a decorrer um pouco por todo o País. Note-se que a maior parte destas decorre em contexto de empreitadas de construção cívil.

Neste sentido, os **trabalhadores de Arqueologia têm lidado com questões graves que podem pôr em causa a sua saúde e de suas famílias**. O STARQ tem defendido, junto da tutela e empresas de arqueologia, que sejam garantidas condições que tanto assegurem a saúde, como os rendimentos dos trabalhadores. Concretamente, defendemos a **adoção do teletrabalho em todos os casos em que o mesmo seja possível**. Igualmente, lutamos para que os trabalhos de arqueologia em ambiente de obra, que ainda estão a laborar, sejam dotados de todas as medidas de higiene e segurança que garantam a saúde dos trabalhadores.

As condições em que decorrem as muitas obras em curso no país sofreram um sério agravamento na sequência da pandemia do COVID-19. Em muitos casos **verifica-se um efectivo abandono presencial por parte de directores de obras, coordenadores de segurança e saúde em obra e outros responsáveis**. Por outro lado, têm-se também multiplicado as situações de interrupção do trabalho das diversas equipas especializadas subcontratadas, o que tem provocado uma perturbação da organização do trabalho em obra. Por fim, **é adquirido que a generalidade dos serviços públicos se encontra com funcionamento muito reduzido**, e essencialmente desenvolvido de forma remota, tendo **cessado as acções de fiscalização directa** por parte das diversas entidades do Estado com essa competência.

Esta realidade, em conjugação com um **ambiente generalizado de insegurança sanitária, tem provocado um agravamento e descontrolo das condições de higiene, segurança e saúde nas obras**, especialmente gravoso para serventes e outros trabalhadores indiferenciados, frequentemente subcontratados de forma temporária e precária, grupo já de si especialmente frágil e sem voz.

Assim, o STARQ salienta a extraordinária premência da garantia de implementação integral e sistemática e correcta das medidas de prevenção contra a pandemia da COVID-19 preconizadas pela Direcção-Geral de Saúde, por parte das empresas de arqueologia, empreiteiros e donos de obra.

Atenciosamente,

A Direcção

STARQ
Sindicato dos Trabalhadores
de Arqueologia



2

Em anexo: Recomendações Profilácticas de Higiene e Segurança a adoptar em trabalhos arqueológicos

Recomendações Profiláticas de Higiene e Segurança a adoptar em trabalhos arqueológicos

- Utilização de equipamento de segurança em obra nos parâmetros normalmente praticados.
- Disponibilização de pontos com água, sabão e dispensadores de desinfectante de base alcoólica, em número e dispersão suficientes, que permitam a lavagem e desinfecção frequente das mãos.
- Implementação de procedimentos de afastamento de segurança social dos trabalhadores, em todas as tarefas e acções da obra.
- Rotatividade das equipas para garantia do afastamento social e do não congestionamento dos espaços (mesmo exteriores, por exemplo: sondagens e/ou escavações), sempre que necessário.
- Cancelamento total de todas as reuniões de obra presenciais.
- Interdição ou pelo menos forte restrição à partilha de ferramentas e equipamentos.
- Implementação de horários de pausa e refeição descontraídos.
- Intensificação das acções de limpeza, higienização e desinfecção de todas as áreas e espaços comuns na obra e estaleiro (contentores, cantinas e espaços de refeição, portarias, ferramentaria, armazém etc.), bem como de maquinaria, equipamento, ferramenta, etc.
- Controle do número de utilizadores simultâneos de contentores de obra e outros espaços fechados.
- Intensificação da acção dos coordenadores de segurança e saúde em obra, nomeadamente no que respeita à promoção, divulgação e explicação permanentes de todos os procedimentos de prevenção contra a pandemia da COVID-19.



- Implementação das medidas de prevenção nas condições em que decorrem as deslocações – casa/trabalho e trabalho/fim-de-semana, considerando os riscos acrescidos que estas acarretam.
- Manutenção permanente da comunicação entre todos os trabalhadores e todos outros intervenientes em obra, ouvindo as suas legítimas preocupações e procurando apoiá-los na resolução dos problemas que persistam.
- Manutenção permanente da comunicação entre trabalhadores, empresas de arqueologia, empreiteiros e donos de obra e outras entidades contratantes, nomeadamente sobre as condições de higiene, segurança e saúde nos locais de trabalho, bem como sobre todas as condições objectivas e subjectivas em que este decorre, partilhando preocupações decerto comuns e participando nas decisões difíceis que terão necessariamente de ser tomadas.